

2 CORÍNTIOS

Vlademir Hernandes - IBCU

Aula 5

Um Apelo Apostólico

2Co 6:1-2

Um Apelo Apostólico

- Pela autoridade de cooperadores de Deus, vem o apelo
- Não recebam a graça em vão
 - Salvação sem propósito, sem fruto
 - Possível referência à possibilidade de desprezar as advertências de Paulo
- Paulo cita Is 49:8 – assim como houve um dia favorável e de salvação para Israel, agora é a vez dos Coríntios
 - A graça oferecida não deve ser desprezada pela desobediência

Um Apelo Apostólico

2Co 6:1-2 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- A graça recebida de Deus tem influenciado sua obediência a Deus?
- Você tem tratado a graça de Deus como se fosse vã em alguma área da sua vida?
- Qual é a área da sua vida com a maior dificuldade de manter a obediência pela graça de Deus?

As Virtudes De Um Ministro Aprovado Apesar Dos Fardos Que Carrega

2Co 6:3-7

Virtudes e Fardos

- Não coloca pedra de tropeço para ninguém (3)
 - Nossa pregação não leva ninguém a pecar
 - A dos pseudoapóstolos leva!
- O ministério não é desacreditado (3)
 - A Verdade pregada se manifesta na Verdade vivida
 - As mentiras dos pseudoapóstolos produzem vidas reprovadas
 - Seu ministério é desacreditado pois não passa pelo crivo da Palavra nem pelo crivo da Justiça na vida dos que os seguem
 - Os desvios morais são inseparáveis dos desvios teológicos

Virtudes e Fardos

- Servos permanecem aprovados por causa da sua fidelidade mesmo diante dos fardos que carregam no ministério (4)
 - recomendamos-nos de todas as formas = permanecemos aprovados apesar de tudo

Virtudes e Fardos

- Fardos inerentes ao seu ministério:
 - Sofrimentos (4) – aflições, pressões, dores
 - Privações (4) – dificuldades, restrições
 - Tristezas (4) – angústias, decepções
 - Açoites (5) – Paulo tinha apanhado várias vezes
 - Prisões (5) – Paulo havia sido preso várias vezes
 - Tumultos (5) – multidões contrárias que Paulo havia enfrentado (At 19:28-30)
 - Trabalhos árduos (5) - extenuantes
 - Noites sem dormir (5) – insônia pelas preocupações
 - Jejuns (5) – Privação voluntária de alimento em períodos de oração (At 14:23)

Virtudes e Fardos

- Virtudes de um Ministro Aprovado:
 - Perseverança (4) – constância, paciência (aguentar)
 - Pureza (6) - integridade
 - Conhecimento (6) – saber (relativo à sã doutrina) Tt 1:9
 - Paciência (6) - longanimidade – lentidão em punir
 - Bondade (6) – benignidade (mesmo com os opositores)
 - No Espírito Santo (6) – plenitude; (caracterizado pelo poder do)
 - No amor sincero (6) – desinteressado, não fingido

Virtudes e Fardos

- Virtudes inabaláveis (7):
 - Na Palavra da Verdade - fidelidade à proclamação incansável da
 - No poder de Deus – não pelas habilidades humanas
 - Com as armas da justiça (2Co 10:3-5) - não recursos carnis
 - Ofensivas (mão direita) – punir, repreender, denunciar, atacar os mentirosos, humilhar os orgulhosos oponentes da Fé
 - Defensivas (mão esquerda) – defesa da Verdade (sã doutrina), da sua autoridade apostólica

As Virtudes De Um Ministro Aprovado Apesar Dos Fardos Que Carrega

2Co 6:3-7 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você tem sido perseguido por causa de Cristo?
- Se não tem sido, o que está errado na sua vida?
- Que restrições há na sua vida por causa de Cristo?
- Se não há, o que está errado na sua vida?
- Você já sofreu por causa de Cristo?
- Se não sofreu, o que está errado na sua vida?
- Você já ficou triste por algo de ruim que te aconteceu por causa de Cristo?

Reflexões e Aplicações

- Você se considera uma pessoa perseverante quando sofre por causa de Cristo?
- Você tem mantido sua integridade mesmo sofrendo por causa de Cristo?
- Você desfrutou do consolo e força da Palavra em suas lutas pela causa de Cristo?
- Você tem sido paciente quando sofre por causa de Cristo?

Reflexões e Aplicações

- Você tem expressado bondade ou hostilidade àqueles que te perseguem por causa de Cristo?
- Você se considera alguém cheio do Espírito Santo?
- O que você deve fazer para maximizar tal enchimento?
- Você é alguém conhecido pelo amor que demonstra aos irmãos, ao próximo e mesmo aos inimigos (perseguidores)?
- Você se considera um proclamador da Palavra? Qual foi a última vez que o fez?

Reflexões e Aplicações

- Você já se viu impotente em uma situação que se resolveu exclusivamente pelo poder de Deus?
- Você já se deparou com cristãos que crêem em alguma falsa doutrina?
- Você tentou esclarecer tal pessoa? Esta foi receptiva?
- O que é mais fácil diante de alguém crendo ou ensinando uma falsa doutrina: omissão ou confrontação?
- O que Deus espera de você? Porque?

Os Paradoxos Na Vida De Um Ministro Aprovado

2Co 6:8-10

Paradoxos De Um Ministério Aprovado

- Desonrados pelos opositores
- Difamação pelos opositores
- Acusados de enganadores
- Tratados como desconhecidos (por alguns dos Coríntios)
- Morrendo – risco constante
- Espancados (até a morte (At 14:19-20))
- Entristecidos – alguns ingratos
- Pobres – vida com privações
- Nada tendo – recursos terrenos
- Honrados diante de Deus
- Boa fama diante de Deus
- Sendo verdadeiros diante de Deus
- Sendo conhecidos (por todos eles)
- Vivos – poupados por Deus
- Não mortos
- Alegres – pelo privilégio de servir
- Enriquecendo muitos (tesouros celestiais)
- Possuindo tudo – tesouros celestiais

Os Paradoxos Na Vida De Um Ministro Aprovado – Reflexões e Aplicações

2Co 6:8-10

Reflexões e Aplicações

- Você já passou por situações ruins das quais colheu bons resultados para a glória de Deus?
- Se nunca aconteceu, o que há de errado para sua vida?

Um Apelo Emocionado De Um Pai Espiritual

2Co 6:11-13 e 2Co 7:2-4

Apelo Emocionado

- Falamos abertamente a vocês - francamente (11)
–Um possível cutucão nos que o acusavam pelas costas
- Abrimos o nosso coração (11-12)
–laços afetivos, carinho
- Vocês têm limitado o afeto de vocês (12)
–frieza, impessoalidade, preterimento por parte de alguns que preferiam ter afeto pelos pseudoapóstolos

Apelo Emocionado

- Empenhem-se pela contra partida da parte de vocês!(13)
- Vocês são meus filhos!
- Abram seu coração para seu pai!
- Recebam a exortação a seguir, como vindo de seu pai espiritual!

Apelo Emocionado

- Paulo "implora" pelo amor da igreja que mais lhe deu trabalho (7:2)
 - Não tem medo de se "rebaixar"
- Procedimento contrastante com os "pseudoapóstolos" (11:20): "a ninguém:"
 - "tratamos com injustiça" – agir perversamente, prejudicar
 - "corrompemos" – levar ao desvio da doutrina e santidade
 - "exploramos" – levar vantagem

Apelo Emocionado

- "Não falo para vos condenar" (7:3)
 - O objetivo final não é censurá-los, mas reconquistar seu amor
- Marcas do amor abnegado de Paulo (7:3-4)
 - Profunda afeição
 - Pronto para viver para ou morrer pela igreja
 - Absoluta franqueza e sinceridade
 - Santo orgulho
 - Certeza de que todo sofrimento pela igreja valeu a pena

Um Apelo Emocionado De Um Pai Espiritual

2Co 6:11-13 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você já expressou ingratidão a pessoas que investiram em sua vida?
- Você já recebeu expressões de ingratidão de pessoas nas quais investiu?
- Você já foi duro, injusto ou crítico com algum líder da igreja?
- Caso seja líder na igreja, já levou coice de alguma ovelha?
- Há algum líder da igreja com o qual você mantém alguma antipatia ou hostilidade?

A Proibição Do Jugo Desigual

2Co 6:14 – 7:1

A Proibição Do Jugo Desigual

Exortação do pai espiritual:

- O termo "Heterozugeo" deriva de Dt 22:10
 - Boi e jumento não podiam estar sob o mesmo jugo
 - Eles têm natureza, força e andar distintos – não combinam
- Paulo aplica aqui o mesmo conceito para proibir a participação de crentes nos cultos pagãos de Corinto
 - Que envolviam idolatria e prostituição

A Proibição Do Jugo Desigual

- Jugo desigual – conceito:
 - Sentido estreito (àquilo que Paulo se referia) – participar de um culto pagão que envolvia tanto a idolatria quanto a fornicação
 - Sentido amplo (aplicações mais genéricas) – juntar-se a um pagão para fazer o que o Senhor abomina

A Proibição Do Jugo Desigual

- O texto aqui não está falando sobre:
 - Ter relacionamento de amizade com incrédulos (a Bíblia não proíbe isso – muito pelo contrário, é um pré-requisito para a evangelização (1Co 9:19-23))
 - Fazer negócios com incrédulos (A Bíblia não proíbe isso)
 - Ter um incrédulo como associado nos negócios (nem isso)
 - O que a Bíblia proíbe é a falta de ética e não o tipo de parceria..)
 - Casar com incrédulos (Isso a Bíblia proíbe, em OUTROS textos): (1Co 7:39; Dt 7:1-6; Js 23:11-15; Ed 10:9-12; Ne 13:23-27; Mt 2:10-12, etc.)

A Proibição Do Jugo Desigual

- A justificativa da proibição (15-18)
 - Justiça e iniquidade ("anomia" – sem lei) não se confraternizam
 - Luz e trevas - não há "koinonia" (comunhão)
 - Cristo não se harmoniza com Belial (Satanás)
 - Crente ("pistos") e descrente ("apistos") não podem se unir em uma adoração comum
 - Santuário de Deus e dos ídolos não se coadunam
 - Nós somos o santuário onde Deus habita
 - Como o santuário onde Deus habita pode ir a um santuário satânico?

A Proibição Do Jugo Desigual

- A justificativa da proibição (15-18)
 - Retirai-vos do meio deles – Is 52:11
 - Paulo usa o texto de Is 52:11 para fundamentar seu ponto: os que "levam os utensílios do Senhor" não podem tocar em coisas imundas
 - Não é uma proibição de relacionamento com incrédulos (1Co 5:9-11; 1Co 10:27))
 - É uma proibição de fazer o que é imundo junto com eles nos cultos pagãos

A Proibição Do Jugo Desigual

- A justificativa da proibição (15-18)
 - filhos e filhas – Is 43:6 (?)
 - Possivelmente Paulo aplica Is 43:6 à igreja para descrever a relação dos crentes com Deus
 - Deus lida com seu povo tal como um pai lida com seus filhos (Hb 12:7)
 - Filhos de Deus não devem participar de cultos a outros deuses!

A Proibição Do Jugo Desigual

- A justificativa da proibição (7:1)
 - "tendo tais promessas":
 - "eu vos receberei" (6:17) - os separados (santos) são recebidos
 - "Serei vosso pai e vós sereis filhos e filhas" (6:18) – uma vez recebidos, tornam-se filhos exclusivos
 - Vivam a contrapartida! (7:1)
 - Purificação do que contamina o corpo (fornicação cultural (1Co 6:15))
 - Purificação do que contamina o espírito (idolatria)
 - Temor ao pai disciplinador (Hb 12:7)

A Proibição Do Jugo Desigual

2Co 6:14-18 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Pensando estritamente no sentido específico abordado por Paulo sobre o jugo desigual (juntar-se a um incrédulo em um culto idólatra), como este princípio pode ser aplicado nos dias de hoje?

Reflexões e Aplicações

- Aperfeiçoar a santidade no temor do Senhor (7:1)
 - Que práticas contemporâneas contaminam o corpo (imoralidade sexual)?
 - E o espírito (idolatria)?

A 3ª Carta – "Dura e Pesarosa"

2Co 7:5-16

A Carta Dura

- A ansiedade pelas notícias (5)
- A chegada das notícias: consolo (6)
- As notícias (7):
 - Tito estava aliviado
 - A igreja havia expressado por Paulo:
 - saudades
 - tristeza pelas notícias que Tito levou sobre as lutas do Apostolo
 - preocupação

A Carta Dura

- O impacto da carta (8)
 - Paulo estava preocupado pois sua carta foi muito dura
 - A igreja ficou triste
 - Foi duro para Paulo fazer tal abordagem dura, mas necessária

A Carta Dura

- Os resultados da carta na igreja (9-11)
 - A igreja se arrependeu
 - Tiveram uma "boa" tristeza: produziu arrependimento – tal como Deus esperava
 - Tristeza que vem de Deus é sempre boa
 - é a mesma que leva o homem ao arrependimento e à salvação
 - A tristeza típica do mundo é sempre ruim (remorso, auto piedade, esperanças frustradas, etc.) – típicas dos perdidos
 - A bordoada não foi prejudicial: foi benéfica

A Carta Dura

- Os resultados da carta na igreja (9-11) – NVI(RA)
 - Dedicção, desculpas (defesa) – ficaram ao lado de Paulo
 - indignação (indignação) – com o ofensor
 - temor (idem) – reconhecimento da autoridade apostólica
 - saudade (idem) – indicador de bom relacionamento
 - preocupação (zelo) – desejo pelo bem estar de Paulo
 - desejo de ver justiça (vindita) – condenação do ofensor
 - inocência (idem) – não compactuar com o ofensor

A Carta Dura

- A motivação para escrever a carta (12)
 - Não foi um implso de punição ou vingança
 - Foi para abrir os olhos da igreja
 - Foi para resgatar a fidelidade a Paulo

A Carta Dura

- Os resultados das notícias em Paulo (13)
 - Revigoramento – superação das ansiedades
 - Encorajamento
 - Alegria com a alegria de Tito pelo modo com que foi recebido – reconhecimento da autoridade

A Carta Dura

- A confiança prévia de Paulo nos resultados (14 e 16)
 - Paulo já havia dito a Tito que a igreja o ouviria
 - Paulo tinha plena certeza disso
 - A igreja não decepcionou o apóstolo
 - Paulo ficou muito feliz

A Carta Dura

- Os resultados em Tito (15)
 - Cresce sua afeição pela igreja (ele que tinha um "pé atrás" com eles)
 - Foi recebido como emissário apostólico
 - Foi tratado com respeito e temor

A 3ª Carta – "Dura e Pesarosa"

2Co 7:5-16 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você já viu algum irmão em Cristo precisar ser severamente repreendido?
- Você se julga qualificado para fazê-lo?
- Você o fez ou se omitiu?
- Se o fez, suas motivações foram aprovadas?
- E suas atitudes?

Reflexões e Aplicações

- Você já foi tomado por um desejo de vingança diante de um ofensor?
- Você já foi severamente repreendido por um irmão em Cristo?
- Como você reagiu? Como deveria ter reagido?
- Você já se portou com rebeldia diante de algum líder da sua igreja?